

A queda do "Muro de Berlim" no refeitório da UHE Mauá

O Sintrapav pressionou e a J. Malucelli atendeu as principais reivindicações dos trabalhadores na construção da Usina Hidrelétrica de Mauá, em Telêmaco Borba. Uma situação que incomodava muito os trabalhadores era a divisão no refeitório. Engenheiros e demais cargos de chefia almoçavam de um lado e o restante em outro. Uma verdadeira discriminação contra os trabalhadores. O Sindicato, sempre atento aos anseios da categoria, realizou uma assembleia no próprio refeitório, onde foi aprovada a queda do 'Muro de Berlim' do refeitório.

Os dirigentes do Sintrapav levaram a proposta à empresa. Foram firmes e exigiram o fim da discriminação no fornecimento das refeições. A empresa reconheceu que era uma situação constrangedora e acatou a proposta do sindicato. Agora todos os trabalhadores, sejam engenheiros, encarregados, operadores ou



Mobilização no refeitório acabou com a discriminação

serventes, fazem suas refeições no mesmo local, sem qualquer distinção/discriminação.

:: Comida está melhor

Após muita cobrança do Sindicato e dos trabalhadores, finalmente a qualidade e a quantidade da comida servida no refeitório da UHE Mauá. A "asa de borboleta" engrossou, mas o lanche noturno ainda precisa melhorar. O almoço também está mais reforçado. A quantia de carne servi-

da aumentou e a comida está mais abundante. Depois do tranco, o ranço melhorou!

:: Negociação salarial

A construção UHE Mauá é a maior obra do setor da construção pesada no Paraná e também tem uma série de condições diferenciadas. Além de caracterizada com o grau de risco máximo, o trabalho é árduo. Portanto, os salários e benefícios dos trabalhadores também devem ser diferenciados.

Independente da negociação da CCT 2010, a exemplo do que ocorreu no ano passado, o Acordo Coletivo de Trabalho na UHE Mauá deverá ter melhores reajustes e mais direitos. O Sintrapav começou a discutir com as empregadoras e se não tiver acordo melhorado é greve na certa. Os trabalhadores já estão em pé de guerra e a palavra de ordem é "ou o salário aumenta ou peão arreventa!".

:: Desconto irregular

A empresa descontava da folha de pagamento dos trabalhadores o seguro de vida. Tal atitude é irregular e o Sintrapav acionou a Sadefem. O resultado foi que não haverá mais desconto e todo o dinheiro que saiu do holerite a título de seguro de vida foi devolvido aos trabalhadores.

partir de maio deste ano, os empregados residem em Telêmaco Borba receberão horas in itinere. Também não haverá desconto salarial referente ao fornecimento de transporte daquela cidade para a barragem. Outro ponto a ser destacado é a cesta-básica, que teve seu valor ampliado.

A mobilização dos trabalhadores da Sadefem serve de exemplo para a categoria, pois só com luta se consegue conquistas!

Sede Central e Sub-Sedes do Sintrapav

Sede Estadual - Curitiba
R. Fagundes Varela, 1796 - Jardim Social - Curitiba/PR - Telefone (41) 3263-1362 - E-mail: sintrapa@sintrapav.com.br | Página na Internet: www.sintrapav.com.br

Sub-Sede de Maringá
R. Pombal, 346, sala 02, zona 03, Maringá/PR, próximo ao Ministério do Trabalho - Telefone (44) 3226-9598. Contato: Luizinho.

Sub-Sede Telêmaco Borba
Alameda Osvaldo Gomes de Lima, 98, Centro, Telêmaco Borba/PR, próximo à rodoviária - Telefone: (42) 3272-9461. Contato: Caburé.

O Rádio Peão é o veículo oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada no Estado do Paraná - SINTRAPAV, com Sede Central em Curitiba, situada na Rua Fagundes Varela, nº 1796, Jardim Social - CEP: 81230-940 - Tel.: (41) 3263-1362 - Fax: (41) 3263-1839 - Página na Internet: www.sintrapav.com.br - End. Eletrônico: sintrapa@sintrapav.com.br

Diretoria Administrativa
Presidente: Adi Lopes Chagas - Sec. Geral: Raimundo Ribeiro Santos Filho - Tesoureiro: João Pedro Cassiano - Sec. Patrimônio: Alex Luiz Soares Folqueing - Sec. de Imprensa e Comunicação: Jelson da Silva - Sec. Políticas Sociais: Luiz Alberto Goularte Duarte - Sec. de Formação Sindical: Roberto Fogaça de Almeida.

Suplentes da Diretoria
Claudemilson Comite - Mário Vinícius Dal Bosco - Jurez Angelo Kais Dubeila - Rubens José Pinto - Altevir Belho da Silva - Antônio Cordero dos Santos.

Conselho Fiscal
Eletivos: Jorge Spinatti Costa - Eliu Luiz Soares - Roberto Francisco.
Suplentes: Mário Rodrigues Cardoso - Jilão Cordeiro de Meira - Daniel Teles.

Jornalista Responsável: Davi S. Macedo - MTB 5462-SRTE-PR - Jornalista Profissional Diplomado e Sindicatizado



Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada no Estado do Paraná - Maio de 2010

Sintrapav terá eleição para renovação da Diretoria

Entre os dias 26 e 28 de maio de 2010, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada do Paraná [Sintrapav-PR] realiza eleição para renovação de sua Direção Administrativa, Conselho Fiscal e Delegação Federativa.

Todos os trabalhadores sindicalizados em dia com suas obrigações estatutárias têm direito a votar. Urnas itinerantes percorrerão os locais de trabalho em todo o estado e também haverá urna fixa na Sede do Sindicato, em Curitiba. Nas sub-sedes de Telêmaco Borba e Maringá, as urnas percorreram as obras.

Encerrado o prazo para inscrições de chapas, que foi até o dia 03 de maio, uma chapa se inscreveu no pleito, a "União e Luta", encabeçada pelo companheiro Adi Lopes Chagas, seguido pelos companheiros Bahia e Lulinha, além é claro das novas lideranças.

A renovação é a grande virtude da chapa que disputa a eleição. Ela é composta por 50% de novos trabalhadores e outros 50% de companheiros que já dirigiam o Sintrapav na última gestão. É desta forma, misturando a experiência dos mais



Trabalhadores da construção pesada do Paraná são convocados à votar

velhos com a força de vontade dos novos, que se formou a Chapa 1.

:: Desafios

Caberá aos novos dirigentes do Sintrapav o desafio de formar novas lideranças para defender de forma intransigente os trabalhadores e seus direitos neste cenário de constante crescimento do setor.

Após as eleições, o Sintrapav poderá eleger representantes sindicais por empresas e com as mesmas

garantias dos membros da direção, em cada obra que tenha mais de 50 trabalhadores. [Veja a relação da chapa inscrita na pág.2](#)

» Ainda nesta edição:

Campanha Salarial 2010: Negociações com os patrões estão em andamento [Pág. 3](#)

Assembleia iniciou a campanha salarial nas obras da Repar - [Pág. 2](#)

Acordo com a Sadefem traz conquistas para os trabalhadores - [Pág. 4](#)

A queda do "Muro de Berlim" no refeitório da UHE Mauá - [Pág. 4](#)



Conheça a Chapa 1 "União e Luta"

Direção Administrativa

Presidente:
Adir Lopes Chagas

Secretário Geral:
Raimundo R. Santos Filho – Bahia

Tesoureiro:
João Pedro Cassiano - Lulinha

Secretário de Patrimônio:
Claudemar T. dos Santos - Caburé

Secretário de Imprensa e Com.:
Fábio de Souza Godim - Caxotinho

Secretário de Políticas Sociais:
Luiz Alves de Oliveira - Luizinho

Secretária de Formação
Tathyana Maria Tenório

Suplentes da Direção

Antônio C. dos Santos - Toninho
Juarez Ângelo Kais Dubiela
Roberto F. de Almeida - Vermelho
Marcos Antônio da Silva Santos
João Carlos - Carudo
Marcos Lemos de Mendonça
Edson Paulo Lucas

Conselho Fiscal - Efetivos

Jorge Spurio Costa
Elio Luiz Soares
Roberto Francisco

Conselho Fiscal - Suplentes

Mário Rodrigues Cardoso
Júlio Cordeiro de Meira
Daniel Teles

Delegação Federativa - Efetivos

Raimundo Ribeiro Santos Filho
Adi Lopes Chagas

Del. Federativa - Suplentes

Rogério Dias de Almeida
Paulo Ricardo de França

UNIÃO E LUTA!

Assembleia iniciou a campanha salarial nas obras da Repar

Os 15 mil trabalhadores das obras de ampliação e da manutenção da Refinaria Presidente Getúlio Vargas [Repar] e Fosfertil, em Araucária, aprovaram no dia 29 de abril, durante assembleia geral, a pauta de reivindicações para o início das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho [ACT].

Os principais pontos a serem exigidos são a reposição salarial da inflação pelo INPC, em 1º de junho [data-base da categoria], ganho real nos vencimentos de 20%, Participação nos Lucros e Resultados com 70% fixos e 30% vinculados às metas das empresas – hoje é o inverso, horas extras de 100% em dias normais e de 200% nos domingos e feriados, cesta natalina de R\$ 200, aumento das folgas das baixadas e ajuda de custo no valor de R\$ 500.

A partir da aprovação da pauta, a



CUT Paraná e os cinco sindicatos filiados que representam aqueles trabalhadores iniciam a negociação com as empresas e consórcios das obras. Na avaliação do presidente estadual da CUT, Roni Barbosa, as entidades sindicais estão fortalecidas para o processo negocial. "A assembleia demonstrou a determinação dos trabalhadores e a disposição de luta para a campanha salarial deste ano. Saimos motivados para iniciar as negociações".

Fique de olho nos seus direitos!



Está na nossa Convenção Coletiva...

MORA SALARIAL
Ocorrendo o atraso no pagamento de quaisquer verbas de natureza salarial, o empregador ficará responsável pelo pagamento da multa de 2% (dois por cento) do saldo da remuneração devida e não paga, no 1º dia útil de atraso, acrescida de 0,5% (meio por cento) por dia útil de atraso adicional até o efetivo pagamento.

JORNADA EXTRAORDINÁRIA



As empresas remunerarão as horas laboradas além do horário normal, da seguinte forma:

- até o limite de 50 (cinquenta) horas extras no mês, com adicional de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da hora normal;
- acima de 50 (cinquenta) horas extras no mês, com adicional de 70% (setenta por cento).
- domingos e feriados adicional de 100%.

Campanha Salarial 2010: Negociações com os patrões estão em andamento



Sintrapav promoveu mais de 30 assembleias para ouvir as reivindicações dos trabalhadores e formular a pauta

O Sintrapav já entregou a pauta de reivindicação da campanha salarial 2010 para os patrões e o debate sobre a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho está em andamento. O documento contém as reivindicações da categoria, aprovadas em assembleias promovidas pelo Sindicato em todas as regiões do Paraná.

Como em toda campanha salarial, o Sintrapav vai pressionar o sindicato patronal para arrancar a melhor proposta possível na mesa de negociação, mas para conquistar melhores salários e mais benefícios, também é preciso disposição de luta e mobilização dos trabalhadores.

Sabemos que os patrões virão

com aquela velha história de que não têm condições de melhorar os índices de reajuste sobre os salários e aumentar os direitos sociais. Por isso, os trabalhadores têm que estar mobilizados e atender às convocações do Sintrapav. Se for necessário, haverá greve nas barragens e canteiros de obras. Tudo para lutar por melhores condições de trabalho e vida.

O cenário é favorável à categoria, pois o número de trabalhadores do setor aumentou consideravelmente. Isto é sinal de que o número de obras aumentou e o lucro dos empresários também. Logo, a participação dos trabalhadores, os verdadeiros responsáveis por encher a

burra dos patrões de dinheiro, também deve aumentar. Fique atento às convocações do Sindicato. A data-base da categoria é 1º de junho. Portanto, fique preparado para a luta!

:: Confira os principais itens da pauta de reivindicações:

- Recomposição integral da inflação;
- Ganho real expressivo de salário;
- Horas extras de 100% e 200%;
- Banheiros químicos nas frentes de serviço;
- Refeitórios ou tendas nas frentes de serviço;
- Lanche da tarde mais caprichado;
- Abono salarial;
- Café da manhã mais decente;
- Participação nos Lucros e Resultados [PLR].

Negociação salarial na Latina [OHL]

O Sintrapav está em luta na Campanha Salarial 2010 dos trabalhadores da construção pesada, mas não deixa de lado a negociação de acordos específicos com as empresas, já que a Convenção Coletiva de Trabalho [CCT] é apenas uma referência e tem muita empresa com condições de melhorar os itens da CCT.

Um exemplo disso é a Latina, prestadora de serviços à empresa espanhola OHL, concessionária das rodovias BR's 116 e 101/376. A data-base da categoria é 1º de maio e infelizmente as negociações ainda não avançaram. A Latina ofereceu reajuste salarial de 7% na folha e 8% nos pisos sala-

riais, abono de 30% do salário-base com valor mínimo de R\$ 260, vale refeição de R\$ 14,00 [hoje é R\$ 12,50], ampliação da cesta-básica e manutenção dos direitos da ACT 2009.

O Sindicato não concorda com essa proposta e vai continuar as negociações durante o mês de maio. Nova reunião de negociação acontece no dia 02 de junho. A expectativa é melhorar a contraproposta da empresa para se chegar a um bom acordo para os trabalhadores. Caso contrário, haverá greve nas obras de manutenção e de sinalização das principais rodovias federais que atravessam o estado do Paraná.



Trabalhadores ORGANIZADOS São mais direitos CONQUISTADOS!

Campanha de Sindicalização Sintrapav Paraná 2010

- **FORTELEZA A CATEGORIA!**
- **SINDICALIZE-SE!**

